

EVOLUÇÃO DO ESTUDOS SOBRE ESG: UMA REVISÃO DA LITERATURA PELA ABORDAGEM DA TEORIA DOS STAKEHOLDERS

RESUMO

Introdução

Em 2004, o relatório Who Cares Wins, da ONU, consolidou o termo ESG, defendendo que o valor econômico deve estar atrelado à responsabilidade social e ambiental (Da Silva; Carvalho, 2024). O tema ganhou força no mercado financeiro: estima-se que, em 2025, mais da metade dos fundos europeus sigam critérios ESG, movimentando US\$ 9 trilhões (Pacto Global, 2025). No Brasil, a agenda se intensificou em 2020. Nesse contexto, a Teoria dos Stakeholders (Freeman, 1984) é central para compreender como organizações equilibram desempenho econômico, sustentabilidade e legitimidade social.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O presente estudo busca contribuir no entendimento de como a Teoria dos Stakeholders vem sendo empregada nas pesquisas sobre ESG, partindo do seguinte problema de pesquisa: quais são os avanços e tendências das pesquisas sobre ESG que utilizam a Teoria dos Stakeholders como paradigma de análise?

Fundamentação Teórica

A Teoria dos Stakeholders, criada nos anos 1960 e desenvolvida por Freeman (1984), afirma que o sucesso organizacional depende de equilibrar os interesses de vários grupos, além dos acionistas. Ela amplia a gestão estratégica, incluindo clientes, funcionários e sociedade, e incorpora ética, responsabilidade social e sustentabilidade. A teoria se relaciona ao ESG, consolidado no relatório Who Cares Wins (2004), estruturando critérios ambientais, sociais e de governança para orientar empresas e investidores.

Metodologia

Esta pesquisa é descritiva, com abordagem quali-quantitativa, baseada em revisão sistemática da literatura e análise bibliométrica. A busca foi realizada na base Scopus utilizando a string: ("Environmental Social Governance" OR ESG OR "Environmental, Social and Governance") AND ("Stakeholder Theory" OR "Teoria dos Stakeholders" OR "Stakeholders Theory"). Aplicaram-se filtros para artigos científicos e artigos de revisão. Os dados foram analisados no software VOSviewer.

Análise e Discussão dos Resultados

A base de dados SCOPUS retornou em 415 trabalhos. Ao filtrar os estudos como artigos e artigos de revisão, foram definidos 380 trabalhos. O primeiro estudo data de 2009, com tendência ao crescimento, atingindo seu ápice nos anos de 2024 e 2025. Na análise dos países que mais publicaram sobre o tema, destaca-se China, Estados Unidos, Reino Unido e Malásia. Os autores que mais publicaram sobre o tema e também possuem maior número de citações são: Ali Fatemi, Patrick Velte, Yasser Eliwa, Maha Faisal Alsayegh e Wajahat Azmi.

Considerações Finais

A análise bibliométrica mostrou crescimento contínuo dos estudos sobre ESG e Teoria dos Stakeholders, com pico em 2024-2025. China, EUA, Reino Unido e Malásia lideram as publicações, evidenciando interesse global. Autores como Fatemi, Velte e Eliwa formam a base intelectual do tema. Os achados contribuem para mapear tendências, identificar lacunas e orientar futuras pesquisas sobre a integração entre ESG, desempenho econômico e responsabilidade social.

Referências

AYDOGMUS, M.; GÜLAY, G.; ERGUN, K. Impact of ESG performance on firm value and profitability. *BORSA ISTANBUL REVIEW*, 22, p. S119-S127, 2022-12-01 2022. Article. CAMPBELL, J. L. Why would corporations behave in socially responsible ways? An institutional theory of corporate social responsibility. *Academy of management Review*, 32, n. 3, p. 946-967, 2007. POLLMAN, Elizabeth. The making and meaning of ESG. *Harv. Bus. L. Rev.*, v. 14, p. 403, 2024.

Palavras-Chave: ESG (Environmental, Social and Governance) / Teoria dos Stakeholders / Sustentabilidade